



CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DE PLANTAS - HOSPEDEIRAS DE CERAMBYCIDAE E VESPERIDAE (INSECTA, COLEOPTERA, CHRYSOMELOIDEA) DA AMÉRICA DO SUL

V. S. Machado

J. P. Botero; A. Carelli; M. Cupello; H. Y. Quintino; M. V. P. Simões

div

Museu Nacional Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Entomologia, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão
CEP 20940 - 040, Rio de Janeiro, BRASIL. vane_bio@mls.com.br

INTRODUÇÃO

A família Cerambycidae inclui cerca de 35.000 espécies no mundo (Monné *et al.*, 2009), sendo conhecidos comumente como: longicórneos, serra - paus e toca - viola. Esses besouros caracterizam - se especialmente pelas longas antenas utilizadas principalmente para detectar feromônios, propiciando o encontro para a cópula e para localizar a planta - hospedeira apropriada para a postura (Martins 1997).

Napp (1994) reconheceu nove subfamílias em Cerambycidae: Anoplodermatinae, Aseminae, Cerambycinae, Lamiinae, Lepturinae, Parandrinae, Philinae, Prioninae e Spondylidinae. Svácha *et al.* (1997) transferiram Anoplodermatinae para Vesperidae, relacionando - a a Vesperinae e a Philinae. Bouchard *et al.*, (2011) confirmam esta posição mantendo Vesperidae em nível de família e reconhecem, também, nove subfamílias em Cerambycidae: Apatophyseinae, Cerambycinae, Dorcasominae, Lamiinae, Lepturinae, Necydalinae, Parandrinae, Prioninae e Spondylidinae.

As larvas alimentam - se de madeira viva e nos mais diversos estados de decomposição (Martins 1997). Por terem esses hábitos alimentares, assumem grande importância econômica (Martins 1997) como, por exemplo: *Phoracantha semipunctata* (Fabricius, 1775) que tem como hospedeiro o eucalipto (*Eucalyptus* sp.); *Hedypathes betulinus* (Klug, 1825), a erva - mate (*Ilex paraguariensis* Saint Hilaire, 1822) e *Oncideres impluviata* (Germar, 1824), a acácia - negra (*Acacia* sp.) Monné (2001b, 2001c, 2002a). Segundo Tavakilian *et*

al. (1997), são fundamentais no processo de decomposição da madeira morta, incorporando ao solo as partes vegetais e permitindo a renovação das florestas através da abertura de espaços e consequente germinação das sementes.

De maneira geral, a fase adulta está relacionada somente à dispersão, busca por parceiros reprodutivos e deposição dos ovos. Muitas espécies não se alimentam neste estágio, sobrevivendo somente com base nas reservas acumuladas quando larva. Em consequência desses hábitos, a vida adulta que ainda está exposta ao risco significativamente mais alto de predação é muito mais curta do que a fase larval. Podem ser noturnos e crepusculares, de coloração sóbria, de olhos grosseiramente facetados, ou diurnos, de coloração vistosa, brilho metálico, de olhos finamente facetados e coletados em flores, frutos ou exsudatos de plantas (Martins 1997; Vives 2000).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é atualizar o catálogo de plantas - hospedeiras das famílias Cerambycidae e Vesperidae na América do Sul, visto que o último foi feito em 2001, 2002, 2004.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi feita extensa consulta à toda literatura pertinente e listados aqui os dados, de plantas - hospedeiras, pos-

teriores a Monné (2001a, 2001b, 2001c, 2002a, 2002b, 2004). A nomenclatura dos hospedeiros foi retirada, em sua totalidade, da lista catalográfica online “The Plant List” (<http://www.theplantlist.org/>), uma colaboração entre Royal Botanic Gardens, Kew (Reino Unido) e Missouri Botanical Garden (Estados Unidos).

RESULTADOS

Foram registradas um total de 190 espécies, distribuídas em 100 gêneros, 43 tribos, 5 subfamílias e 2 famílias. Vesperidae, com o menor número de registros, possui dados de hospedeiro somente para duas espécies da tribo Anoplodermatini, subfamília Anoplodermatinae. O restante dos táxons pertence a Cerambycidae.

CONCLUSÃO

Em relação a Monné (2001a, 2001b, 2001c, 2002a, 2002b, 2004), do total de espécies, para 95 não havia citação prévia e para outras 95 foram citados novos hospedeiros. Obriini (Cerambycinae), anteriormente sem hospedeiros catalogados, possui agora registros para três espécies: *Obrium multifarium* Berg, 1889, *Obrium trifasciatum* Bosq, 1951 e *Obrium vicinum* Gounelle, 1909.

Smodicum cucujiforme (Say, 1826) é considerada espécie introduzida na Região Neotropical, com localidade tipo nos Estados Unidos da América. Sua distribuição estende - se desde a costa Atlântica ao Vale do Mississippi e Texas. Intruzida na Argentina e no Uruguai (Monné 2005). *ipre;* Concernente aos hospedeiros, totalizam - se 226 espécies dispostas em 168 gêneros e 53 famílias. Dentre as famílias, Leguminosae foi a mais representativa com 59 espécies e 35 gêneros, seguida por Solanaceae (14 espécies e 6 gêneros) e Sapotaceae (12 espécies e 6 gêneros). Vale destacar algumas das ocorrências mais significativas: o abacate (*Persea americana* Mill.) que é atacado pela espécie *Lochmaeocles fasciatus* (Lucas, 1857); a erva - mate (*Ilex paraguariensis* A.St. - Hil.), pela espécie *Oncideres miniata* Thomson, 1868; a manga (*Mangifera indica* L.) e o tamarindo (*Tamarindus indica* L.) atacados pela espécie *Neocompsa cylindricollis* (Fabricius, 1798); o jacarandá (*Jacaranda* sp.) atacado pela espécie *Phaula thomsoni* Lacordaire, 1872; o chuchu (*Sechium edule* (Jacq.) Sw), pela espécie *Plerodria syrinx* (Bates, 1865); e a laranja (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) atacada pela espécie *Lestostylus perniciosus* Monné & Hoffmann, 1981.

Ao Dr. Miguel A. Monné por toda ajuda, incluindo a revisão do manuscrito e ao CNPq pelas bolsas de doutorado de V. S. Machado e de J. P. Botero, de mestrado de M. V. P. Simões e de H. Y. Quintino e de iniciação científica de M. Cupello e de A. Carelli.*ipre;*

REFERÊNCIAS

- Bouchard, P.; Y. Bousquet; A. E. Davies; M. A. Alonso - Zarazaga; J. F. Lawrence; C. H. C. Lyal; A. F. Newton; C. A. M. Reid; M. Schmitt; A. Slipinski & A. B. T. Smith. 2011. Familly - group names in Coleoptera (Insecta). Zookeys 88: 1972.
- Martins, U. R. 1997. Cerambycidae Sul - Americanos (Coleoptera) Taxonomia. Vol. 1 Sociedade Brasileira de Entomologia, 217 p.
- Monné, M. A. 2001a. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant - Part I: Subfamily Cerambycinae, Tribes Achrysonini to Elaphidiini. Publicações Avulsas do Museu Nacional 88: 1108.
- Monné, M. A. 2001b. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant - Part II: Subfamily Cerambycinae, Tribes Graciliini to Trachyderini. Publicações Avulsas do Museu Nacional 90: 1119.
- Monné, M. A. 2001c. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant - Part III: Subfamily Lamiinae, Tribes Acanthocinimi to Apomecynini. Publicações Avulsas do Museu Nacional 92: 194.
- Monné, M. A. 2002a. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant - Part IV: Subfamily Lamiinae, Tribes Batocerini to Xenofreini. Publicações Avulsas do Museu Nacional 94: 192.
- Monné, M. A. 2002b. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant - Part V: Subfamilies Prioninae, Parandrinae, Oxypeltinae, Anoplodermatinae, Aseminae and Lepturinae. Publicações Avulsas do Museu Nacional 96: 170.
- Monné, M. A. 2004. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant - Part VI: Host plant index. Publicações Avulsas do Museu Nacional 100: 195.
- Monné, M. A. 2005. Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Neotropical Region. Part I. Subfamily Cerambycinae. Zootaxa 946: 1765.
- Monné, M. L.; M. A. Monné & J. R. M. Mermudes. 2009. Inventário das espécies de Cerambycinae (Insecta. Coleoptera, Cerambycidae) do Parque Nacional do Itatiaia, RJ, Brasil. Biota Neotropica 9: 130.
- Napp, D. S. 1994. Phylogenetic relationships among the subfamilies of Cerambycidae (Coleoptera, Chrysomeloidea). Revista Brasileira de Entomologia 38: 265419.
- Svácha, P.; J. Wang & S. Chen. 1997. Larval morphology and biology of *Philus antenatus* and *Heterophilus punctulatus*, and systematic position of the Philinae (Coleoptera: Cerambycidae and Vesperidae). Annales de la Société Entomologique de France 33: 323369.
- Tavakilian, G. L.; A. Berkov; B. Meurer - Grimes & S.

Mori. 1997. Neotropical tree species and their faunas of xylophagous longicorns (Coleoptera: Cerambycidae) in French Guiana. *The Botanical Review* 63: 304355.
The Plant List. 2010. Version 1. Published on the Internet. Disponível em: <http://www.theplantlist.org/>

(acessado 25 de abril de 2011).
Vives, E. 2000. Coleoptera, Cerambycidae. Fauna Iberica, Vol. 12. Museo Nacional de Ciencias Naturales. 716 p.